

# QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DE UM CENTRO SOCIAL NA CIDADE DE BELÉM-PA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SOUZA; Raquel Ribeiro de<sup>1</sup>, BARBOSA; Dienyelle de Nazaré Costa<sup>2</sup>, ALENCAR; Luciana Saliba Mohana<sup>3</sup>, PARANAGUÁ; Marcella Moraes Nogueira<sup>4</sup>, RIKER; Taynah Mayara Monteiro e Silva<sup>5</sup>

## RESUMO

O aumento da expectativa de vida leva à reflexão para a importância de meios que favoreçam a longevidade do indivíduo de modo satisfatório. Há vários fatores que influenciam a qualidade de vida durante a terceira idade, dentre eles o estado de saúde, relações familiares, lazer, salário, espiritualidade, nível de atividade física e uso de medicamentos. Nesse sentido, é importante traçar o perfil socioeconômico e demográfico e identificar os fatores que geram impacto na qualidade de vida dos idosos de um centro social na cidade de Belém do Pará. Realizou-se um estudo quantitativo observacional de corte transversal e caráter descritivo, com dados preenchidos em ficha de dados socioeconômico e demográficos, e um protocolo World Health Organization Quality of Life-Bref (WHOQOL-Bref) simplificado e adaptado, respondidos por 35 idosos que aceitaram participar da pesquisa. Como critério de inclusão adotou-se idosos de ambos os gêneros e idade igual ou superior a 60 anos participantes dos serviços ofertados no Centro Social de Belém. Foram excluídos, idosos que se recusaram a participarem da pesquisa, assim como protocolos com respostas incompletas. Os dados coletados foram organizados e registrados no Microsoft Office Excel 2016 utilizando a ferramenta desenvolvida por Pedroso e colaboradores (2010) para a criação de banco e análise dos dados do protocolo WHOQOL-Bref. A pesquisa foi apreciada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (CEP/UNIFAMAZ) com parecer n.3.347.421. Neste estudo foram analisados 35 participantes, sendo 100% mulheres, 42,86% entre 60 a 69 anos, 60% das participantes eram viúvas, separadas e ou divorciadas, 100% sabem escrever e ler, 37,14% com 2º grau completo, 48,57% aposentadas e 57,14% possuem renda entre 0 a 1 salário mínimo. Quanto ao arranjo familiar, 20% moram com filhos e netos, 14,29% com netos, 14,29% sozinhas, 11,43% com esposo e filhos, 11,43% moram com outros parentes, 8,57% moram com esposo, filhos e netos, 8,57% com filhos, 5,71% com irmãos, e 2,86% com esposo. Quanto a análise de satisfação referente a cada domínio: psicológico alcançou o escore de 77,74%, relações sociais 71,19%, físico 70,82% e ambiente 64,29%. O resultado da autoavaliação da qualidade de vida correspondeu ao escore 73,57%, evidenciando uma boa percepção da qualidade de vida e muita satisfação com a saúde. Os idosos do Centro Social de Belém-PA apresentaram os maiores escores nos domínios psicológicos e relações sociais, evidenciando satisfação quanto a qualidade de vida dos entrevistados. Nesse sentido, o convívio social e o bem-estar psicológico, associado à prática de exercícios físicos regulares são fatores que contribuem positivamente na qualidade de vida. Portanto, os resultados desta pesquisa reforçam a necessidade de avaliar a qualidade de vida como um indicador relacionado à saúde do idoso e para possíveis intervenções de acordo com o domínio e facetas do protocolo WHOQOL-Bref, com o intuito de reduzir impactos negativos, visando a melhor qualidade de vida e de saúde na terceira idade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento, Idoso, Qualidade de vida

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, raquelsouza@outlook.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, dienyelle@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, lucianasma@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, marcellamparanagua@gmail.com

<sup>5</sup>, taynahriker88@gmail.com